



296pp  
Ilustrado  
coleção Transmissão da Psicanálise

Tradução:  
Pedro Maia

Apresentação:  
Elisabeth Roudinesco

Consultoria:  
Felipe Castelo Branco  
(Prog. de Pós-graduação em Psicanálise,  
Instituto de Psicologia/Uerj)

# Por amor a Freud

*Memórias de minha análise com Sigmund Freud*

Hilda Doolittle

A poetisa americana Hilda Doolittle foi analisanda de Freud entre 1933 e 1934. A relação entre eles tornou-se mais profunda com o tempo, e Freud acabou por considerá-la tanto paciente quanto aluna, uma das poucas com sensibilidade o bastante para compreender suas teorias e técnicas. H.D., como era mais conhecida, registrou esse período de convivência intensa nesse livro-homenagem em que o pai da psicanálise ganha uma dimensão humana, demonstrando raiva, orgulho, amor.

Como numa análise, os textos flutuam por múltiplas e ricas associações de ideias, referências, códigos pessoais. Há lembranças de infância, fatos, sonhos. H.D. reinventa um mundo oculto de mitos e fantasias, como em seus romances e poemas. Conforme assume um tom cada vez mais autobiográfico, surgem prestigiosos nomes de seu círculo próximo, como os escritores Ezra Pound, de quem foi amante, e D.H. Lawrence.

Em sua versão original, mais curta, a obra tornou-se um clássico, traduzido para diversos idiomas e considerada "a mais preciosa e divertida apreciação da personalidade de Freud" por Ernest Jones, seu biógrafo. Agora, **Por amor a Freud** é publicado pela primeira vez em português — e em sua versão estendida. Ao texto original, *Escrito na parede*, suas memórias do processo de análise com Freud, H.D. acrescentou *Advento*, composto por notas e registros dos seus diários, oferecendo detalhes das conversas durante as sessões.

A edição brasileira traz ainda apresentação de Elisabeth Roudinesco, notas, fotografias e uma seleção da correspondência de H.D. com Freud e com Bryher, sua companheira de vida.

**HILDA DOOLITTLE** (1886-1961), romancista, poetisa e ensaísta americana, batizada por Ezra Pound com o pseudônimo H.D, foi uma eminente adepta do modernismo e do imagismo, criadora de obra original que inclui os livros *Notes on Thought and Vision* e *Bid me to Live*. Bissexual assumida, nos anos 1970-80 Doolittle tornou-se ícone do feminismo e do movimento pelos direitos dos gays, quando sua obra foi redescoberta.